

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira.

Editor—Julio de J. Giesteira Lima.

Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 14500 rs.—Numero avulso 50 rs.—

PAGAMENTO ADEANTADO Com estampilha 14860 rs.—Brazil, (Moeda forte) 33500 rs.—

Redacção e administração—Rua Veiga Heirão, 7 e 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS

Linha, ou esp. de linha 60 rs.—Comunicações ou reclames (secção) SECCAO COMPETENTE 40 rs.—Imposto do sello (cada public.) 15 rs.—Os assign. têm 25 % de desconto. Anunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

É DE MAIS!

N'uma entrevista que o importante diario «A Patria» realisou em 3 do corrente com o snr. Ministro do Commercio, lê-se e pasma-se com que o mesmo snr. Ministro do Commercio, respondeu a algumas perguntas que lhe dirigiu o jornalista:

—V. Ex.^a viu todos os portos do norte?

—Vi, estive em Leixões, cuja construção, como já tive occasião de dizer é uma coisa que ou se faz immediatamente ou não valerá a pena relisar. Confirmei-me na minha convicção de que é necessario aprovar sem demora as alterações que propoz á lei n.º 1:060. Da sua votação depende o inicio dos trabalhos que seria um erro gravissimo, senão um crime tremendo, demorar. Estou certo de que a Camara dos Deputados resolverá rapidamente o assunto.

—Tambem foi a Villa do Conde?

—Fui e vi que ha necessidade de desazorear o seu pequeno porto. Vou occupar-me do assunto immediatamente.

—E do porto de Viana que me diz V. Ex.^a?

—Que é necessario concluir com brevidade as obras.

Meios para isso são a actualização das taxas cobradas pela Junta Autonoma e um emprestimo cuja proposta levarei ao Parlamento em breves dias.

Uma outra coisa de que Viana carece é da reparação da ponte. Vou constituir a comissão de pontes e mandar estudar essa reparação.

—A jornada terminou em Aveiro?

—Sim foi a ultima visita que fiz.

Espozende não é porto, nem faz parte do continente portuguez, segundo se deprehende das respostas dadas pelo snr. Ministro do Commercio.

O que vale para illustre cidadão a magnifica ba-

cia do Cavalos de Fão e o nosso porto que desazoreado seria muito superior ao de Vila do Conde e Viana, e, construindo-se as obras do porto de abrigo, não haveria desde Lisboa a Vigo melhor ancoradouro e para a maior tonelagem?...

Mas, nós não temos infelizmente quem peça ao sr. Ministro do Commercio uma vinda até cá, para conhecer de visu, o que era um verdadeiro porto, um authentico e seguro abrigo a construir-se, por pouco dinheiro e por uma só vez.

A época como diz Chaves Goupon é de deitar dinheiro ao fundo do mar para agradar a Leixões e acabou-se.

PROTESTANDO

CAVALOS DE FÃO

Mais: está calculado que, mensalmente, se acumulam dentro da bacia de Leixões 500:000 metros cubicos de areia!..

Tinha sua graça o regato do Leça, pouco arenoso, a vomitar 500:000 metros cubicos de areia por mês! Nem num seculo.

Mas, o Porto, se o mal de Leixões está no rio Leça, é facil remediar-se; basta desvia-lo para fóra da bacia.

Esse trabalho faz-se com um pé; vai nisto a economia de uma enormidade de contos. Porque não agir assim?.. Deixate de flus, que estão a perder de moda.

Mais consta do andrajoso projecto, duas docas interiores.

Pergunto: que bondade podem ter essas docas, se a bacia, ou doca exterior não dá entrada para ellas? Que bondade pode ter um segundo apozento, se o primeiro não dá entrada para elle?

Este porto comercial de Leixões é comico e tem sua sua graça; até dá vontade de morrer a rir, como dizia Herculano!...

Postas estas considerações e sendo o porto de abrigo a chave do porto comercial, entendemos uma rematada loucura a efetivação deste porto.

Contra esta loucura, nós, em nosso nome e em nome do povo do norte, como intérpretes do seu pensar e sentir, nesta questão, protestamos com toda a veemencia da nossa alma!..

Este nosso protesto é tanto mais veemente, quanto certo que os «Cavallos de Fão» concretizam excelentes predios para um solido, seguro e amplo porto de abrigo e comercial.

Vamos demonstrar com a autoridade dos tecnicos profissionais.

No Roteiro de Pimentel, de 1762, já de dizia: haver no local dos «Cavallos de Fão», sítio de abrigo para casus de necessidade; mas, para o demandar é necessario conhecer bem a região.

Baldague da Silva, illustre engenheiro hidrografico, no seu livro—Estado Atual das Pescas em Portugal—referindo-se aos «Cavallos de Fão», diz—A situação destas pedras e a profundidade que ha entre ellas e a costa, prestam-se exceleutemente á construção de um refugio ou abrigo para valer ás embarcações de pesca, e até a navios, quando houvesse tempestade na costa N. do continente. Para este fim é muito superior ao Leixões do Porto.

Adolfo Loureiro, illustre engenheiro hidrografico, no seu livro—Repositorio Sobre Portos Maritimos—diz—O porto de Espozende (ou «Cavallos de Fão») o unico do districto de Braga, tem direito á consideração dos poderes publicos.

—Ah, Braga, Braga, ingrata Braga; que tanto descuras o teu unico porto dos «Cavallos de Fão;» pois, só elle te pode fazer

OURIVESARIA SILVA

Em frente ao Theatro
ESPOZENDE

Grande sortido de objectos de ouro e prata. Tem sempre objectos de ouro usados que vende só pelo peso.

Concertos garantidos.

feliz! Um bom porto de mar é o mais poderoso factor no desenvolvimento da agricultura, commercio, industria da região. Deixa a roca e, como capital do distrito, levanta a voz do commando. Maos á obra, e tem a certeza que todas as Camaras te acompanham. Não temas o Porto. O Porto não é o norte do paiz.

Mas não confundas, ó Braga, os «Cavallos de Fão», com os Cavallos e Burros dos «Echinos do Minho», hoje «Diario do Minho». Se não estás bem ao fato desta questão, pede explicações ao snr. Artur Bivar.

Francisco de Paula Botelho, illustre engenheiro hydrografico, no seu livro—De Fato Leixões Nunca Existiu—dá preferencia aos «Cavallos de Fão» sobre Leixões para porto de abrigo: e acrescenta:—Os officiaes, quer da marinha de guerra, quer da marinha mercante, acham muito melhor para porto os «Cavallos de Fão».

Manoel A. Espregueira, illustre engenheiro hidrografico, um dos engenheiros que elaborou no anteprojecto do porto de abrigo, interrogado por um seu amigo e correligionario politico, acerca das obras de Leixões, que então corriam, respondeu—Aquilo é um balão de ensaio, não merecem a minima confiança. Nos «Cavallos de Fão» é que se podia construir um dos primeiros portos conhecidos; mas o Porto faz questão de Leixões.

Este illustre engenheiro, natural de Viana do Castelo, fez parte da comissão que veio aos «Cavallos de Fão», encarregada pelo governo de estudar na costa norte outro local, que oferecesse maiores garantias, que Leixões para porto de abrigo.

Henrique de Carvalho Assumpção, illustre engenheiro hidrografico, em visita de recreio ao «Cavallos de Fão», disse—Tem profundidade para todo e qualquer navio.

Almeida Lima, intemerrato capitão de mar e guerra, que em 1908 esteve nos «Cavallos de Fão», com tres torpedeiros em exercicio, numa entrevista com «O Seculo», de Lisboa, 18 de Setembro de 1913, em relação a este porto, disse:—Presentemente, já elle é um bom porto de abrigo, principalmente a baixo demeias marés. Tem profundidade para todo e qualquer

navio, pois a sonda nos dá de 9 a 15 braças. Em 1908 quando lá estive com os torpedeiros, tive occasião de contornar com elles todas as pedras e verificar da beleza deste porto, tanto para abrigo como para o commercio, se nelle completarmos a obra da natureza.....

Se eu, um dia, comandando um navio corresse perigo próximo de Leixões, não procuraria este porto, mas sim os «Cavallos de Fão», mesmo no estado que presentemente se encontram.

Todos nós sabemos bem, que em Leixões, quando ha perigo, o unico recurso que tem os navios é ir para o mar, onde estão mais seguros.

«O Seculo» termina a sua entrevista com estas palavras— Assim nos falou o sr. Almeida Lima, sobre uma riqueza natural que possuímos e não aproveitamos.

(Continua)

Chaves Coupon.

NOTICIARIO

CAMIONS DE TRANSPORTE

Uma Empresa do Porto que já faz carreira de transportes de mercadorias para Villa do Conde e Povoia de Varzim, propõe-se vir até esta vila caso o commercio e os particulares se queiram aproveitar dos seus serviços.

Bom era que entre o publico e a referida Empresa houvesse qualquer entendimento para esse fim.

NOMEAÇÃO—POSSE

Acaba de ser nomeado aspirante da repartição de finanças deste concelho, de cujo logar já tomou posse, o nosso velho amigo snr. Arnaldo Azevedo, nosso conterraneo.

Os nossos parabens pela sua colocação entre nós o que é de veras agradável não só porque é filho desta terra mas pelo seu porte que o torna digno da amizade de todos.

LUGRE PALMIRA

Foi ultimamente lançado á agua no estaleiro de Fão, o lugre *Palmira*, construcção bem acabada e pertencente á firma Gouveia & C.ª, da cidade do Porto.

A sua descençaõ foi bem succedida.

Parece que tambem será lançado á agua no proximo domingo, o *Famalicão 2.º*, acabado de construir nos nossos estaleiros com aquella proficiencia e bom gosto que presidiu ás antecede-

ntes construcções aqui executadas.

A este lindo barco desejamos uma feliz descençaõ.

ANNUNCIOS EDITAL

Claudino Antonio Martins Vicente, Delegado do Procurador da Republica na comarca de Espozende:

Faço saber que, em conformidade do disposto no art 5.º do regulamento aprovado por dec. n.º 7:378 de 4 de Março findo, se acha aberto concurso a contar da data deste edital e a terminar em 30 do corrente, para o fornecimento da sustentação dos presos indigentes da cadeia desta comarca no ano económico de 1921-1922.

As propostas serão feitas em carta fechada a mim dirigida, tendo exteriormente, apenas, a designação do fim a que se destinam, e deverão ser entregues na sala do Tribunal desta comarca até as 19 horas do ultimo dia útil de abril corrente, e se não abertas na dita sala ás 12 horas do dia 2 de Maio proximo, adjudicando-se, então, o fornecimento, nos termos do art. 8.º do citado regulamento.

As clausulas e condições do concurso encontram-se patentes na sala do Tribunal, onde podem ser examinadas todos os dias úteis, das 10 ás 16 horas.

Tribunal Judicial de Espozende, 1 de abril de 1921.

O Delegado do Procurador da Republica.

Claudino Antonio Martins Vicente.

Comarca de Espozende

EDITOS de SEXTANTA DIAS

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca, correm editos de **sessenta dias**, citando os herdeiros ou representantes de um individuo cujo cadaver appareceu na foz do Cavado, freguezia de Fão, desta comarca, em 15 de Agosto de 1919, cuja identidade se desconhece, mas que, em documento que lhe foi encontrado, dizia chamar-se Manoel Pereira e ser natural de Abrantes, para que, por si ou procurador, compareçam na segunda audiencia deste Juizo, depois de findo o prazo dos editos, que começa a contar-se da segunda publicação deste annuncio, afim de falarem á acção para arrecadação da herança a requerimento do Ministerio Publico, sob pena de revelia. As audiencias têm lugar em todas as quartas feiras, e sábados, ou nos dias immediatos, sendo aquelles feriados, pelas onze horas, no Tribunal Judicial.

Espozende, 7 de Abril de 1921.

O escrivão do 1.º officio, Manoel Fernandes da Costa Lima.

Verifiquei. O Juiz de Direito, Silvestre Cardoso.

TODAS AS NOIVAS DEVEM TER TODAS AS MÃES LIVRO das MÃES

Este livro indica todos os cuidados a ter com as mães, durante o periodo de gestação e com as creanças depois do seu nascimento até ao desmame. Para se fazer uma ideia aproximada, vamos enumerar os capitulos em que isto está dividido:

1.ª PARTE A MÃE

I—Cuidados a ter com as mães antes do parto—Higiene geral—Tratamento de algumas intercorrências durante o periodo de gravidez—Vomitos incoercíveis, Accidentes gravido-cardiacos, Nephrite, Eclampsia, Anemia, Fraqueza geral, Lymphatismo, Varizes, Hemorrhoidas, Syphilis.
II—O Parto—Almanack obstetrico.

para conhecer as qualidades do leite—Falsificações do leite. Maneira de as conhecer—Falsificação do leite com farinhas diversas—Falsificação do leite com acido borico

- VI—Aleitamento misto.
- VII—O desmame.
- VIII—Erupção dos dentes.

3.ª PARTE—As creanças doentes

2.ª PARTE—O FILHO

I—Considerações acerca do desenvolvimento das creanças.
II—Alimentação e diminuição do peso.
III—Banhos.
IV—Aleitamento—Aleitamento por uma ama—Regras para a escolha de uma boa ama.
V—Aleitamento artificial—Leite esterilizado—Leite fervido—O biberon—Quadro para o aleitamento artificial, o leite de vacca assucarado e diluido—Instruções

I—Cuidados gerais.
II—Cuidados especiais: A doopathias cervicais—Amygdalite—Anemia—Angina—Asthma—Borchite—Colicas—Conjunctivite—Convulsões—Coqueluche tosse—Croscas—Defluxos—Diarrheia—Dores de garganta—Dyspepsia—Eczema—Enterites—Escrophalismo—Furunculose—Garrotinho—Grippe—Ictericia—Incontinencia de urinas—Inomias—Lymphatismo—Palpitações—Paludismo—Phthise—Prisão de ventre das creanças de mama—Queimaduras—Rheumatismo—Sapinhos—Sarampo—Syphilis hereditaria—Vermes intestinaes

Este livro, por ser de propaganda, envia-se, franco de porte, a quem remeter trinta centavos á

SOCIEDADE DE PROPAGANDA DE CONHECIMENTOS MEDICOS T. DO CARMO, 1. 1.º E—LISBOA



R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIA DE LEIXOES



DARRO em 25 de maio Directo para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres. Preço da passagem em 3.ª classe (Impostos comprehendidos) Esc. 475\$00

Este paquete não faz escala por Lisboa n'esta viagem

ARAGUAYA em 30 de maio, para Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres. Preço da passagem em 3.ª classe (Impostos comprehendidos) Esc. 480\$00

ESTE PAQUETE SAI DE LISBOA NO DIA SEGUINTE E MAIS O PAQUETE

ARLANZA, em 5 de maio, para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres. Preço da passagem em 3.ª classe 475\$00

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os belichos á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPACAO.

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar no caes no Rio de Janeiro.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES Dirijir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.